

Comemoração do 25 aniversário do CSF – dia 2 de outubro de 2018

Hoje é um dia de muita alegria e começo desde já por agradecer ao Grupo musical do exercito o seu excelente desempenho. Em nome de toda de todo o CA da Fundação, aqui presente e também da Congregação, quero agradecer a vossa presença. A congregação está aqui representada pela Sister Elizabeth Smith, que também faz parte do CA da Fundação, mas muitas Sisters enviaram mensagens e a Prioreza da Congregação, Sister Elizabeth Healy, escreveu uma carta muito bonita para toda a Equipa do Centro Sagrada Família lembrando e agradecendo todo o trabalho realizado. Gostaríamos que todos aproveitassem este evento para recordar tantas coisas boas que se passaram nos últimos 25 anos e continuar a refletir sobre os desafios e compromissos para os próximos 25 anos.

Deixem –me começar por uma frase que serviu de reflexão espiritual na passada semana, aqui no Centro. No Evangelho segundo São Lucas, Jesus disse a Simão Pedro – Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca. No debate sobre esta frase alguém se interrogou?

Como é que com 70 anos, a Irmã Inês respondeu ao apelo da Congregação para lançar um Centro Social?

A resposta vem no livro – Uma luz que não se Apaga- editado em 2007 e que relata a história de mais de 375 anos da presença das Sisters em Portugal. Diz o livro: “Em 1993, as irmãs foram novamente chamadas a desempenhar esta vocação de gente de missão, no sentido de criar um Centro Social. A Segurança Social e a Camara Municipal de Oeiras ofereceram-lhes um Centro em Algés, a Quinta do Leonel. Quero agora aproveitar para agradecer muito a presença do nosso Presidente da Camara, Dr. Isaltino de Moraes que está hoje entre nós e que esteve muito envolvido desde a primeira hora. Continuando o texto: o Centro consistia em 2 Pavilhões pré-fabricados sobre chão de pedra, no meio de um bairro de lata abarrotado. Sem se deixar abalar por esta localização tão pouco prometedora, a irmã Inês começou a organizar o Centro e agora digo eu, com a ajuda de muitos parceiros (um cumprimento especial para cada um dos parceiros que aparece no vidro das janelas do edifício da entrada, muitos voluntários, o apoio dos outros Centros da Fundação, O CBS e CNS, e uma excelente equipa de 43 colaboradores liderada pela Dra. Amélia Borges fundadora do projeto . O Centro Sagrada Família está hoje muito diferente, envolvendo 2 quintas fusionadas e com um subnome de “Dominican Community “

Mais á frente o livro refere: a cooperação Institucional que se vem mantendo há vários anos, já são 25 anos entre a CMO e o Centro Sagrada Família é resultado de um objetivo comum: criar oportunidades para que as famílias da comunidade local, especialmente as que tem menos recursos económicos e culturais, possam usufruir de condições de bem-estar. Recorde-se que foi no âmbito do projeto contra a pobreza que começou esta colaboração. E no livro vem também um depoimento da CMO: A colaboração com o CSF é não só um tributo ao trabalho das irmãs, como também uma reconfortante expressão dos ideais humanitários de um município moderno.

Hoje o CSF ajuda na educação de cerca de 200 crianças e promove ativamente o seu Projeto Social “Famílias com Alma “onde estão envolvidas mais de 300 pessoas.

Desejamos manter o mesmo espirito de Missão influenciados pela Espiritualidade Dominicana com muita transparência e espirito de serviço.

Temos total consciência que para além deste espirito de missão, muito importante, precisamos de continuar a trabalhar em equipa e a aproveitar todas as oportunidades de colaboração Muito obrigado pela amizade. Muito obrigado a todos os que organizaram este excecional evento. Contamos com todos e passo desde já a palavra à fundadora Dra. Amelia Borges.